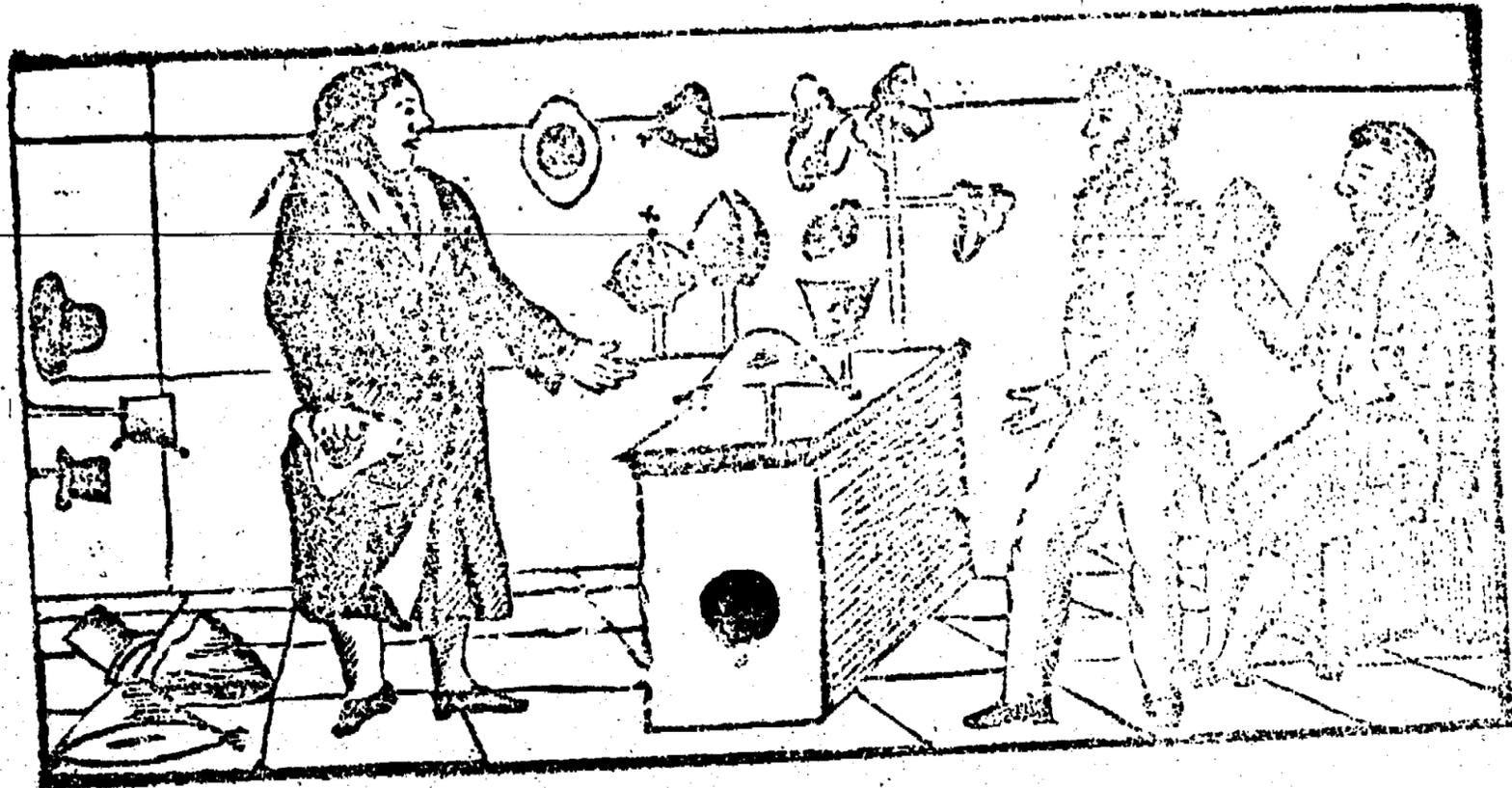


O
CARAPUCEIRO

18 DE JUNHO
DE 1839



O CARAPUCEIRO.

PERIODICO SEMPRE MORAL E SO' PER ACCIDENS POLITICO

*Hanc servare modum nostri novere libelli
Percere personis, dicere de vitiis.
Marcial Liv. 10 Epist. 33.*

Guardarei nesta toita as regras boas
Que he dos vicios fallar, não das pessoas.

As Meninas sonsas.

O numero antecedente do meu Carapuceiro já sei, que foi pouco agradável a huma grande parte de meus Illustres Leitores, e muito principalmente ás minhas benignas Leitoras; por que o assumpto, bem que interessante, foi muito serio, e tanto estas como aquelles querem sempre a pimentinha da jovialidade, de maneira que quando o Carapuceiro deixa alguma vez de chalar; dizem logo — O Carapuceiro tal não presta, está muito grave, não tem graça, &c. &c. — As Senhoras zangão-se, quando o Carapuceiro lhes toca nas baldas, mas não obstante, sempre o querem ver zombetiro, e faceto; por que já tem de assento, e sobre mão o descarte — *inda bem que a carapuça me não assenta*; e dest'arte julgão-se quites de toda, e qual quer imputação. Eu talho carapuças; mas a ninguem as applico: cada hum toma a que lhe serve, ou lhe agrada, e que lhes faça a todos muito bom proveito.

Hoje não tractaremos de assumpto gra-

ve; porém sim d'aquellas meninas, que sob apparencia de simpleza, e innocencias escondem boa porção de malicia, em summa serão hoje talhadas as carapuças para as meninas sonsas. D. Marquinhas he huma pomba sem fel, he seria, circumspecta, reportada, até calada he (coisa tão rara no seu sexo!); parece huma santinha; mas vão observala de perto, vão medir-lhe as acções lá no interior de sua familia, e verão, que geniosinho caprichoso, verão com que crimeza, e sobranceria tracta as pobres escravas, em cujas saudades caras estalão de continuo crepitan-tes bofetões; por que as miseras já alor-doadas não lhe amarrarão bem o cabel-lo, ou deixarão, que o Cupido s'engas-gasse com hum osso, ou lhe trouxerão açodadamente a bilha d'agoa, ou pregarão-lhe mal certo alfinete, ou se esquecerão de dar de comer ao saguimzi-
nho, &c. &c.

D. Clarinha tambem he sonsa; por q' affectando certo ar de lhaneza, e simplicidade, fingindo, que apenas olha sui;

tivamente para os objectos, todavia em tudo repara, e em se vendo só com a gente de sua casa, he huma das mais insignes rabequistas não lhe escapando nem dictos, nem gestos, nem vestuario, nem os defeitos corporaes do seu proximo; e he engenhosa em por apellidos, de maneira que os não perdoa ainda a suas proprias amigas. Além disto como sabe, que he engraçada, e cheia de atractivos, mostra-se desdenhosa, e parece não fazer caso de quem a olha com attenção, e prazer.

Não he menos sonsa a Senhora D. Chiquinha. Affecta desdens, finge-se inaccessible aos galanteios de qual quer amante. Se está no Baile, no Theatro, ou á varanda, ainda que esteja no caso d'aquellas, de quem dizia o magano Sulmonense, que só se põe em espectaculo para verem, e serem vistas, *Spectaculum veniunt, veniunt spectentur ut tpsæ*; tudo resista com os olhinhos prespicazes; e com quanto pareça indifferente a tudo, d' espaço em espaço dardeja olhaduras tão expressivas para certo objecto, que se este fôra de cebo, assim como he de carne, e osso, ficaria de todo derretido; por que em verdade os olhos de huma belidade tem hũ poder immenso, e instantaneo. Há olhos com força de Avisos, e Portarias, isto he; que ainda se lhe pode resistir por algum tempo, representando, e pondo algumas duvidas. Há olhos, que são Alvarás com força de Lei, e são aquelles, que ferem, atordoão, e põe tudo doido; mas olhos há, cujo poder he igual a huma Resolução do Corpo Legislativo, que não admittem replica, que não sofrem interpretacões; que vulnerão, traspasão, e até matão com a rapidez do raio. Até há olhinhos de Projecto, e são aquelles, que tem seu tanto, ou quanto de bolicosos, mas toda a sua força, e triumpho depende ainda de trez discussões, isto he; do tempo, da occasião, e do lugar.

D. Perpetulina mostra-se sobranceira a todas as sugestões do deos vendado. Se se põe á janella horas esquecidas, parece, que não está ali, se não a descuido, e talvez só por motivo de esparecer. Entre tanto bem defronte da sua casa há huma botica, d'onde se não separa todo o dia certo casquilho suspirador, que ali vive (coitadinho!) em incessante adoração. Ainda que o sol lhe pespegue todos os seus raios na cara, ainda que a chuva, açoitada dos ventos o molhe da cabeça até os pés, o miseravel não se recolhe, está de sentinella á porta com os olhos na contemplação da deidade: mas esta para, e furtivamente lhe envia humas olhaduras taes, que não caem ao *padecente* em saco roto. Ella parece, que ali está tão abstracta, como se tractasse de resolver o problema da quadratura do circulo. A's vezes põe se a brincar com hum cãozinho, ou com huma rolinha, outras vezes para ali traslada a sua costura, e com tal simplicidade se appresenta, que qual quer, que não for pratico em taes materias, afirmará, que D. Perpetulina nem sabe o que vai pela rua, e tem os olhos cravados n'almofoada. Todos a conciderão por huma sanctinha; e ella he huma sonsa refinada.

Conheci huma menina, que se dizia moldada pela natureza para ser freira. Pouco, ou nada fallava: o seu riso mal se percebia: não levantava os olhos; e se dava vista de cousa macho, fogia cuidando em esconder-se, de maneira que as pessoas da sua familia dizião, que aquella menina até mostrava horror ao estado matrimonial; por que em se lhe fallando nisto, encoioava, chorava, e ficava inconsolavel. Por mal de peccados frequentava a casa hũ tal Senhor Cazuzza, primo da menina, o qual como era aparvalhado, e tido na conta de tolleirão, entrava, e sahia sem cerimonia, e ninguem, fazia caso do Sr. Cazuzza bestalhão; mas o que

aconteceu? A prima sanctinha de tal jeito se namorou das prendas de seu primo estuporado, que por amor d'elle cometteo desatinos, e não houve remedio, se não cazalos, apezar da repugnancia, que tinha a tudo que era do sexo masculino a Senhora *Domdom*, que assim lhe chamavão, e o mais he, que desovou filhos, como huma rata: que faria se não tivesse tanta aversão ao matrimonio?

Finalmente não faltão meninas sonsas, e estas, geralmente fallando, quando deitão as manguinhas de fóra, são piores, que as mais desembainhadas, e espartinhas; por que a hipocresia he talvez mais custosa de vencer, do que a propria immoralidade: em tudo agrada a franqueza, e sinceridade.

VARIEDADE.

Lá vai beliscão.

Nós sempre fomos apreciadores de dictos engenhosos, e por essa razão jamais deixamos de conduzir nossa Carteira bem munida de lapis, e papel (muito principalmente quando vamos ás bellas sociedades) para transcrevermos o que ouvimos tal qual sae do seu original, tendo unicamente o encmodo de retirarmo-nos para huma, ou outra sala, onde façamos sem que sejamos notados, e isto com cautela: e em resultado a experiencia nos lá demonstrado, que he ahí onde se desenvolve a frazeologia mais apurada principalmente da parte das Illustrissimas Senhoras Donas, quando *loquo-maniacas* procurão manifestar suas ideias, não com os termos expressivos da causa, mas com certas palavrinhas decoradas d'alguma Novella, que á semelhança do *Le Roy*, (que até para curar bixeiras *mutatis mutandis* serve) assim ellas vão *frascologando* por ahí abaixo até

que a companhia se desfaz por não poder mais suster o riso.

A fallar a verdade isto he hum vicio, e como tal deve ser corrigido; por isso vamos appresentar alguns exemplos para que aquellas senhoras, que de semelhante maneira de fallar usão, se corrijão; e as que se não dão a esse desfructo, rião-se com nosco á custa d'aquellas. Ora lá vai.

Huma senhora estava em huma reunião; e vendo, que as velas já estavam com o morrão grande, chamou hum criado, e com tom aflautado lhe disse — O' juvenil impubere, excita os esplendores, assoando o catarro luzente d'aquellas pyras ardentes. — Outra fallando d'huma senhora, e querendo dizer, que apezar de seus cabellos brancos ainda estava bem disposta, assim se exprimio — Apezar de tudo ainda está mui jucunda, e a não ter aquelles seculos candidos, passaria por huma Saphira. —

Outra, que blazonava de fallar, e entender o Latim, querendo assentar-se, e não tendo cadeira, disse para o criado — O' lá, aproxima-me o requiem.

Outra dançando a galopada (que está muito em moda) na parelha, que corria, rasgou-se-lhe o çapato: indo logo ao toucador ver outros, disse ao *cujo*, que lh'os estava escolhendo — Distinga os çapatos pequenos; por que a minha planta he summamente laconica.

Em hum jantar certa senhora tendo ficado junto a huma torta feita de meudos, levanta-se, e diz a hum dos homens, que lhe estava de frente — V. S., quer, que lhe officie desta torta composta de *virilidades*? N'outra meza outra senhora, que nada acceitára do que se lhe tinha offertado, disse muito enchuta — Eu, antes de vir para aqui, comi seis globos *estantaneos de mulher de gallo*. —

Outra Illustrissima, brincando o jogo das prendas, creio, que se descui-

duo, é as mais senhoras immediatamente levárão os lenços aos narizes... Hum Sr. Roque, que ali estava, e que tambem percebeo o negocio, fez-se de tolo, e disse: alguma novidade minhas senhoras? Eis que responde huma dellas: nada, nada, meu Sr.: *he hum zefiro infecto, que entre nós serpenteia.* Outra presumida de sabichona, referindo n'huma reunião familiar hum caso, que ouvira a differentes pessoas, assim terminou o seu discurso — Quanto á veracidade do facto não asseguro; por que o ouvi de *boccas trazeiras.* —

(*O Pensador N. 5.*)

Por toda a parte apparecem destas preciosas ridiculas, que tão zurzidas forão pelo faceto, e judicioso Molieri. Essa mania de fallar guindada, e exquisitamente accomette d'ordinario ás Senhoritas, que presumidas de litteratas, não tem outra lição mais, do que Novellas. Huma d'aquellas achando-se em hum jantar, como gabbassem todos o cozi-lo, que era excellente vitella, tambem quiz dar o seu respeitavel voto, di-

zendo — Com effeito há muito não *chucho carne humana tão saborosa.* —

Edital d'hum Inspector de Quarteirão.

M. J. do B. Inspector deste quarteirão, &c.

Faço saber aos que o presente virem, que recebi as seguintes ordens, e vem a ser; — 1.º Das oito horas em diante da noite *ninguem* andará nas ruas sem bilhete de seu senhor. 2.º Toda a pessoa, que vir hum ajuntamento *inlicito*, em huma parte, não se metta nelle pena de prisão perpetua logo sem mais remissaõ, nem aggravo. 3.º He prohibido andarem pretos *parados* pelas vendas, &c. 4.º Ninguem poderá vender bebida, nem dar a quem já estiver embriagado. Ficão revogadas as leis em contrario.

1.º Quarteirão 11 de Junho de 1835.

M. J. B. Inspector.

(*Despertador*)